



Papel semente: um novo olhar à reciclagem de papel.

Fernando Augusto Bertazzo da Silva ¹, Cíntia Soares Guerin ², Gregory Lopes de Bastos ³, Jordan Tuparai Talhaferro ⁴

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas. URI Campus Santiago. E-mail: fernandobertazzo@live.com

² Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas. URI Campus Santiago. E-mail: cintiaguerin@hotmail.com

³ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas. URI Campus Santiago. E-mail: gregorylopes2021@gmail.com

⁴ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas. URI Campus Santiago. E-mail: Jordan.talhaferro11@gmail.com

Resumo

Na atualidade as questões ambientais revelam-se temas fundamentais à discussão, principalmente para melhoria da qualidade de vida da população. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo, incentivar o reaproveitamento do papel, através da confecção de papel semente, como ferramenta para demonstrar a importância da reciclagem, da redução de resíduos sólidos e a possibilidade de desenvolver um novo olhar para a natureza pelos alunos de ensino fundamental. O presente trabalho foi desenvolvido com 15 alunos do 8º ano do ensino fundamental de uma escola pública municipal de Santiago/RS. Antecedendo a realização da atividade, os alunos receberam uma caixa para armazenamento dos papéis descartados em sala de aula, que posteriormente seriam utilizados na atividade proposta. Além do papel recolhido nas caixas, foram utilizados para confecção do papel semente um liquidificador, bandejas, rolo de massa, peneiras, e sementes de diversas plantas de uso culinário. Todos os estudantes participaram da confecção de papel semente. A atividade foi desenvolvida, com interesse dos alunos, principalmente em armazenar o papel anteriormente à prática experimental, uma coleta que visava à reflexão sobre o desperdício diário de papel e o descarte do mesmo. Dessa forma, é possível concluir que a modificação dos hábitos e o resgate de valores podem ser mantidos e restaurados através da aplicação de princípios e práticas da educação ambiental nos mais diferentes segmentos sociais, especialmente no contexto escolar.

Palavras-chave: Gestão ambiental, Educação Ambiental, Papel Semente, Reaproveitamento.

Área temática: Educação Ambiental.



Seed paper: a new look to the recycling of paper.

Abstract

Nowadays environmental issues turn out to be key topics for discussion, mainly to improve the population's quality of life. Thus, this study aimed to encourage the reuse of paper, through the production of seed paper, as a tool to demonstrate the importance of recycling, reducing waste and the possibility of developing a new look at nature by students elementary school. This study was conducted with 15 students of the 8th grade of elementary school to a public school of Santiago / RS. Preceding the holding of the activity, the students received a box for storing papers discarded in the classroom, which would later be used in the proposed activity. In the paper collected in boxes were used for making paper seed a blender, trays, roller mass, screens, and seeds of various culinary herbs. All students participated in the production of seed paper. The activity was developed with student interest, particularly in storing paper prior to experimental practice a collection aimed to reflect on the daily paper waste and disposing of it. Thus, it concludes that the modification of habits and surrender values can be maintained and restored by applying principles and practices of environmental education in many different social segments, especially in the school context.

Key words: Environmental Management, Environmental Education, Paper Seed, Reuse.

Theme area: Environmental Education.



1. Introdução

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (PNEA Lei nº 9795/1999, Art 1º).

A educação ambiental deve proporcionar as condições para o desenvolvimento das capacidades necessárias; para que grupos sociais, em diferentes contextos socioambientais do país, intervenham de modo qualificado tanto na gestão do uso dos recursos ambientais quanto na concepção e aplicação de decisões que afetam a qualidade do ambiente, seja físico-natural ou construído, ou seja, educação ambiental como instrumento de participação e controle social na gestão ambiental pública (QUINTAS, 2008). Processo em que se busca despertar a preocupação individual e coletiva para a questão ambiental, garantindo o acesso à informação em linguagem adequada, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica e estimulando o enfrentamento das questões ambientais e sociais, procurando trabalhar não apenas a mudança cultural, mas também a transformação social, assumindo a crise ambiental como uma questão ética e política (MOUSINHO, 2003) buscando uma estratégia pedagógica do enfrentamento de tais conflitos a partir de meios coletivos de exercício da cidadania (LAYRARGUES, 2002).

No processo educativo, a educação ambiental tem sido importante intercessora entre a educação e o meio ambiente, debatendo os problemas gerados pela crise ecológica e produzindo mudanças de paradigmas que visam construir as bases de conhecimento e valores ecológicos nesta e nas futuras gerações (CARVALHO, 2012 apud COUTINHO, 2014). Nesse processo, destaca-se a reciclagem de papel na medida em que contribui para a preservação do meio ambiente e para a solução da questão da destinação dos lixos urbanos (BRACELPA, 1998). Os benefícios da reciclagem do papel incluem, entre outros, a redução no consumo de água e de energia utilizado na produção, muito embora os números sejam bastante divergentes de uma empresa para outra dependendo do tipo de tecnologia empregada e da eficiência do processo. Mas é fato que, com a reciclagem de papel, deixa-se de cortar árvores: calcula-se que para cada 01 tonelada de aparas (papéis cortados usados na reciclagem) deixa-se de cortar de 15 a 20 árvores (BRACELPA, 1998 apud COUTINHO, 2014). Além disso, é possível observar que o aumento da conscientização ambiental tem levado a uma maior demanda por papéis reciclados e a pressão para que o papel seja reciclado após sua utilização pelo público (resíduo após o consumo), ao invés de simplesmente jogá-lo nos aterros.

O presente trabalho teve como objetivo, incentivar o reaproveitamento do papel, através da confecção de papel semente, como ferramenta para demonstrar a importância da reciclagem, da redução de resíduos sólidos e a possibilidade de desenvolver um novo olhar para a natureza pelos alunos de ensino fundamental.

2. Metodologia

O presente trabalho foi desenvolvido com 15 alunos do 8º ano do ensino fundamental de uma escola pública municipal de Santiago/RS.

Antecedendo a realização da atividade, os alunos receberam uma caixa para armazenamento dos papéis descartados em sala de aula, que posteriormente seriam utilizados na atividade proposta. Além do papel recolhido nas caixas, foram utilizados para confecção do papel semente um liquidificador, bandejas, rolo de massa, peneiras, e sementes de diversas plantas de uso culinário.

Para melhor rendimento da atividade, os alunos foram divididos em grupo de no máximo 5 alunos. Com os grupos devidamente formados, os alunos picotaram os papéis e posteriormente com o auxílio do liquidificador misturaram na água a fim de transformar em



uma massa homogênea. Sucessivamente, a massa foi filtrada para escoamento da água, por fim os alunos deram forma ao papel e acrescentaram as sementes utilizando o rolo de massa (Figura 1).

Figura 1: Procedimento de confecção do papel semente.



3. Resultados

Todos os estudantes participaram da confecção de papel semente (Figura 2). A atividade foi desenvolvida, com interesse dos alunos, principalmente em armazenar o papel anteriormente à prática experimental, uma coleta que visava à reflexão sobre o desperdício diário de papel e o descarte do mesmo.

A sensibilização à preservação do meio ambiente através da reciclagem do material e as questões de reaproveitamento de resíduos sólidos, puderam ser instigada durante a prática, pelo debate e explanação oral entre os participantes e os idealizadores do presente trabalho. Além disso, foi possível demonstrar um mecanismo para reutilização de papel, através da fabricação do papel semente, que após o uso pode ser plantado, renovar a vegetação e estimular o processo de reflorestamento.

Figura 2: Papel semente pronto.



4. Conclusão

O presente estudo propôs uma prática pedagógica para inserção da educação ambiental no ambiente escolar de forma dinâmica e interativa.

O uso de práticas pedagógicas como ferramenta mediadora do processo de educação ambiental foi primordial para o desenvolvimento desse estudo, pois estas permitiram que os indivíduos participassem ativamente da construção do processo educativo, possibilitou ainda reflexões sobre atitudes e comportamento ambientalmente favoráveis.



Assim, acredita-se que os objetivos iniciais foram atingidos, visto que foi possível elaborar e aplicar uma proposta pedagógica na qual todos os envolvidos tiveram uma participação ativa.

Dessa forma, é possível concluir que a modificação dos hábitos e o resgate de valores podem ser mantidos e restaurados através da aplicação de princípios e práticas da educação ambiental nos mais diferentes segmentos sociais, especialmente no contexto escolar. Projetos ambientais implantados nessas instituições devem ser fundamentados na cooperação, participação e geração de autonomia dos atores envolvidos, promovendo interação, conscientização e mudança de comportamento.

Com tudo, é importante ressaltar que a educação ambiental é de responsabilidade múltipla, ou seja, depende de ações do estado, da comunidade e acima de tudo de ações individuais.

5. Referências

BRASIL, Lei nº 9795 de 1999

QUINTAS, J.S., Salto para o Futuro, 2008

MOUSINHO, P. Glossário. Um: Trigueiro, A. (Coord) Meio ambiente no século 21. Rio de Janeiro: Sextante. 2003.

LAYRARGUES, P. P., Crise ambiental e suas aplicações na educação, 2002.

COUTINHO, C.; DOROW, T. PAPEL SEMENTE: UMA ALTERNATIVA PARA INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA. REMOA - V. 14, N. 2 (2014): Março, p. 3183 - 3191